

Caesb poderá racionar durante a seca

Mesmo suspenso neste mês por causa das chuvas que elevaram o nível dos reservatórios da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), o racionamento d'água no Distrito Federal não está totalmente descartado e ainda pode ser adotado em setembro, durante o período da seca.

A informação foi dada ontem pelo presidente em exercício da Caesb, Valdo Rullfs, ao revelar que o consumo d'água caiu em cerca de 6 a 7% desde o início deste mês, quando a companhia, em vez de racionar, fez uma campanha publicitária de conscientização do consumidor e baixou decreto para punir quem consumisse em excesso, cobrando taxas extras.

Reservatórios

Essas medidas, segundo Valdo Rullfs, não afastam de vez o racionamento. Isso porque, até agosto os reservatórios da Caesb, se permanecerem nos níveis atuais, garantem o abastecimento normal. Porém, "se esses níveis baixarem sensivelmente, o racionamento virá a partir de setembro".

O presidente em exercício da Caesb disse que "graças às chuvas de março e abril e os monitoramentos feitos pelo órgão em outros reservatórios, além do que já é feito na barragem de Santa Maria, foi possível ao GDF suspender o racionamento previsto para o dia 1º de maio.

Lago Paranoá

A licitação das obras de despoluição do Lago Paranoá deve ocorrer, segundo Valdo Rullfs, no dia 10 de junho. O presidente em exercício da Caesb fez questão de afirmar que "um dos pontos a ser desdobrado nas conversações do governador José Aparecido com os dirigentes do Banco Mundial nos Estados Unidos — último país que visitará na viagem que faz por cinco países desde o final de abril — será a confirmação dessa licitação e assegurar a participação dessa instituição na liberação de recursos, já negociada pela Caesb". O governador vai conversar ainda com diretores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) sobre o financiamento de projetos de interesse da Caesb.